

História da Antiguidade Clássica

1º semestre 2022/2023



Augusto, Museo Capitolino (Pallazzo Nuovo)

DOCENTE: Rodrigo Furtado (rodrigo.furtado@campus.ul.pt)

1. Programa

Esta UC terá duas partes distintas: numa primeira parte, em dez aulas, recorrendo ao trabalho individual dos alunos para complementar informação, far-se-á a narrativa possível de toda a história do mundo greco-romano, desde o século VIII a.C. ao século I d.C. Na segunda parte desta UC, procurar-se-á responder a duas perguntas: O que nasceu primeiro em Atenas: o império ou a democracia? Como é que Roma foi capaz de conquistar e dominar todo o Mediterrâneo?

PARTE I

História da Antiguidade Clássica: a diacronia.

1. Génese e diversificação das estruturas *políticas* no Egeu. Um período de migrações: a colonização grega.
2. O «pseudo-arcaísmo» espartano – “Licurgo” e a *rhêtra*; a sociedade espartana.
3. Atenas arcaica: famílias e conflitos aristocráticos – a *eunomia* soloniana e a tirania dos Pisistrátidas.
4. As guerras pérsicas e a consolidação da democracia em Atenas: um curto império regional.
5. O Mediterrâneo no século III a.C.: revoluções geoestratégicas no Mediterrâneo.
6. Na Itália: compromisso social e estrutura institucional na construção de Roma.
7. Da liga latina à conquista do Mediterrâneo ou como tornar uma cidade-estado a capital de um Império.
8. *Optimates* vs. *populares*: os programas ideológicos ou ‘como salvar a República’?
9. A resposta augustana: uma República que não morre e uma monarquia que não se nomeia.
10. Um regime em experimentação contínua: o Principado.

PARTE II

I. O que nasceu primeiro em Atenas: o império ou a democracia?

11. A *Constituição dos Atenienses* do ps-Xenofonte: o debate sobre a *patrios politeia* e o domínio do Egeu.
12. Reformas institucionais, solidariedades locais, conflitos aristocráticos – como se constrói a democracia?
13. As instituições da democracia: o funcionamento político e institucional da *polis* dos Atenienses.
14. O ‘Império’ no Egeu: contra os Persas; contra a Liga do Peloponeso. A simaquia de Delos.
15. As *Euménides* de Ésquilo: a construção agonística da identidade ateniense.

I. Como é que Roma foi capaz de conquistar e dominar todo o Mediterrâneo?

16. Um problema político-cultural: as *Histórias* de Políbio e a necessidade de explicar o inexplicável.
17. Conquista de Itália e organização provincial: recursos humanos/financeiros; organização do território.
18. Do exército de cidadãos ao exército profissionalizado: construção e manutenção de uma máquina militar.
19. O Imperador no seu mundo: a máquina administrativa romana do Principado – vantagens e fragilidades.
20. Romanização, Local Romanness and Central Romanness – processos de negociação de identidade.

2. Avaliação

ELEMENTO OBRIGATÓRIO: Teste: 50% (3 de Novembro de 2022, à hora da aula, presencial) | Ponto I do Programa.

ELEMENTOS OPCIONAIS (ESCOLHER DOIS):

* **Teste: 25%** (20 de Dezembro de 2022, à hora da aula, presencial) | Ponto II.1 **ou** II. 2 do Programa

* **Ensaio 1: 25%** (entrega até 29 de Novembro de 2022, por mail) | Ponto II.1 **ou** II. 2 do Programa

* **Ensaio 2: 25%** (entrega até 20 de Dezembro de 2022, por mail) | Ponto II.1 **ou** II. 2 do Programa